

Ata da Reunião Extraordinária do Núcleo Docente Estruturante de 11 de agosto de 2020.

No dia onze de agosto de dois mil e vinte, às quatorze horas, de modo virtual, reuniram-se os docentes Walcéa Alves (Coordenadora do Curso), Lisete Jaehn (Vice-coordenadora) Dagmar Mello, Eda Henriques, Sandra Maciel, Lucia Cavalieri, além da assistente em administração Érica Guedes e o técnico em assuntos educacionais Regis Telis. A Profa. Luciana Ostteto justificou a sua ausência. **1) Pauta: Construção de proposta de reorganização do semestre letivo 2020.1 para encaminhamento ao Colegiado do Curso de Pedagogia.** A Profa. Walcéa Alves abriu a reunião e reforçou a importância do NDE nesse momento em que há um grande desafio para a universidade e para o Curso, acrescentando que o NDE do Curso é um espaço catalisador dos debates e de aprofundamento para a formulação e encaminhamento de proposições ao Colegiado de Curso para deliberação. Ainda com a palavra, propôs que a reunião ocorra de modo a catalisar as discussões para a formalização de uma proposta ao Colegiado de Curso acerca da reorganização didático-pedagógica do Curso de Pedagogia para o semestre letivo remoto. A Profa. Lisete Jaehn apresentou as propostas resultantes do trabalho do “GT3 - Currículo, Didática e Práxis Docente” (Anexo I) para essa reorganização: a) não mexer no quadro de horários de 2020.1 das disciplinas obrigatórias, observando a natureza e especificidades das atividades culturais e disciplinas optativas, preservando o fluxo curricular dos estudantes e a carga horária docente; b) organizar um seminário de avaliação das ACEs com professores e estudantes para troca de experiências; c) elaborar, coletivamente e através das experiências e narrativas dos vários professores, um roteiro para a dinâmica das aulas online; d) criar espaços de troca entre os professores que se identificam precisando de apoio para a organização do programa online (*Classroom, Moodle, Google Meet* e outros ambientes); definir, coletivamente, como colaborar com aqueles que ainda não têm independência para criar a ambientação virtual da disciplina e identificar caminhos e ferramentas para o desenho didático online. A Profa. Lisete Jaehn fez, pessoalmente, a proposta de que haja uma recomendação quanto ao número de disciplinas por estudante e que haja a inserção de membro do NDE na organização do seminário de avaliação de ACE. Em relação ao questionário para o levantamento das condições de acessibilidade e aprendizagem dos estudantes do Curso, a Profa. Lisete Jaehn informou que apenas 287 estudantes participaram da pesquisa e que, portanto, está sendo construído um mutirão para realizar contato com esses estudantes que não responderam. A vice-coordenadora apresentou alguns dados preliminares dessa pesquisa considerados significativos: a) a maior parte dos estudantes está inscrita entre 05 e 06 disciplinas (sem contabilizar a monografia), mas há alunos com mais disciplinas como, por exemplo, 10 disciplinas; b) a maioria dos respondentes pretende cursar 06 disciplinas; c) há discentes que apontaram que precisam de internet, computador, óculos e outros para acessibilidade; d) saúde mental e/ou emocional foi apresentada como a maior dificuldade encontrada nesse período de pandemia; e) 50% possui banda larga com wifi de alta qualidade; f) o melhor horário de conexão está bem distribuído entre os turnos; g) 89% acessam à internet pelo celular e 78% também pelo computador ou notebook, com cerca de apenas 10% acessando somente pelo celular e h) grande parte sinalizou dificuldade de concentração como possível empecilho para o aprendizado. A Profa. Walcéa Alves disse que fica receosa que, em nome da autonomia docente, a questão da interdisciplinariedade fique muito “aberta”. A Profa.

Eda Henriques pontuou que haverá algumas resistências quanto à questão multidisciplinar e que, portanto, acredita que somente será possível encaminhar como uma sugestão; indicou que a questão da proporção das atividades síncronas e assíncronas também seja reforçada, bem como realizada a recomendação de que as atividades assíncronas e síncronas estejam articuladas. A Profa. Dagmar Mello reforçou a fala da Profa. Eda Henriques, sugerindo que seja encaminhado como uma indicação. A Profa. Sandra Maciel propôs a criação de um grupo no *facebook* da Coordenação de Curso com o objetivo de favorecer o encontro e articulação das atividades. A Profa. Lucia Cavaliere sugeriu que haja trocas com outros cursos de graduação e a construção de uma cartografia de possibilidades didático-pedagógicas e fortalecimento de redes. Após o debate, com base nas contribuições do GT3 e de outras instâncias da universidade e da FEUFF, o NDE definiu as propostas de reorganização didático-pedagógica do Curso de Pedagogia a serem encaminhadas ao Colegiado de Curso através do documento detalhado em anexo (Anexo II). Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata pela assistente em administração Érica Guedes.



Assistente em Administração
SIAPE 2969897

PROPOSTAS PARA O SEMESTRE REMOTO DE 2020.1

IMPORTANTE:

- As proposições e ideias deste documento foram debatidas e formuladas em três reuniões do grupo de trabalho (28 e 24/07 e 06/08/2020), com a participação de professores e estudantes. São dirigidas ao curso de Pedagogia e tod@s @s demais docentes da FEUFF.
- O GT aponta diretrizes gerais que podem ou não ser aceitas pelos docentes e curso;
- O semestre 2020.1 será um semestre experimental;
- EAD e educação online/ensino remoto são questões diferentes.
- Estamos aprendendo e temos que propor um olhar inter e transdisciplinar sobre o trabalho no processo educacional/ensino on-line;
- É necessário estruturar uma prática-teoria-prática que possa estimular mudanças em momentos posteriores;

PREMISSA

Não se trata de flexibilização curricular, mas, de uma **reorganização didático-pedagógica** das disciplinas do curso, com **experimentações e protagonismo docente e discente** (intra e interdisciplinar, intra e interturmas).

Neste sentido, sugere-se:

1. Não mexer no quadro de horários de 2020.1, para as disciplinas obrigatórias (observar a natureza e especificidades de Atividades Culturais e Optativas), de modo a preservar o fluxo curricular dos estudantes e a carga horária docente.

1.1 Buscar caminhos criativos dentro da organização curricular já existente, buscando:

- Estudar possibilidades de mediação pedagógica online;
- Através do diálogo, estimular o planejamento e a avaliação de atividades conjuntas por turno/dia da semana;
- Encontros temáticos por períodos e turnos a ser combinado entre docentes e discentes (encontros inter e intra períodos e turmas e inter-cursos - criar redes de apoio);
- Planejar, organizar, ministrar e avaliar coletivamente, sempre que possível, com respeito à autonomia docente.

2. Organizar um seminário de avaliação das ACEs com professores e estudantes da FEUFF para troca de experiências (organizar a inscrição dos professores e estudantes que queiram socializar a experiência).

3. Elaborar, coletivamente e através das experiências e narrativas dos vários professores, um roteiro para a dinâmica das aulas online.

3.1 - Que os professores possam se juntar, seja por horário, por turno, por área ou mesmo aqueles que atuam em licenciaturas, para realizar planejamento, de modo que as disciplinas e os conteúdos estabeleçam diálogos entre si;

3.2 - Buscar diálogo entre os textos que são propostos pelos docentes (utilizar textos, vídeos, filmes comuns, que possam ser utilizados em várias disciplinas, onde as diferentes abordagens dialoguem entre si);

3.3 - Duração dos encontros síncronos: não ultrapassar de duas horas;

3.4 - Estimular encontros entre os discentes fora do tempo síncrono, pensando que as atividades não devem ultrapassar a carga horária de cada disciplina;

3.5 - Discutir a natureza das ferramentas disponíveis nas diferentes plataformas para que os professores tenham mais elementos para escolher e desenhar seus cursos;

3.6 - Buscar propor trabalhos que possam ser construídos com as colaborações teórico-práticas de várias disciplinas e estimular os estudantes a pensar sobre os “nós”, as interseções que acontecem de forma intencional ou ao acaso nas disciplinas;

3.6 - Abrir um espaço online visando divulgar as atividades que estão sendo propostas, onde os professores possam disponibilizar atividades criativas ou com convidados que pretendem desenvolver, de modo que possamos levar nossas turmas para participar dessas programações;

3.7 - Disponibilizar, preferencialmente, textos online - ver em cadastro de textos da UFF [E-books das Bases de Dados já adquiridas pela UFF](#) (acesso por meio de cpf e senha IdUFF).

3.8 - Dialogar com os estudantes os limites e possibilidades de cada trabalho proposto.

4. Criar espaços de troca entre os professores que se identificam precisando de apoio para a organização do programa online (Classroom, Moodle, Google Meet e outros ambientes). Definir, coletivamente, como colaborar com aqueles que ainda não têm independência para criar a ambientação virtual da disciplina. Identificar caminhos e ferramentas para o desenho didático online.

4.1 Este momento é o de criar a “comunidade de aprendizagem” (Nóvoa), a partir das exigências do contexto da educação online - rede de aprendentes e ensinantes autônomos. Esta noção dialoga com a ideia de “comunidade de narrativas”, que é um processo de construção permanente.

4.2 Identificar quais professores têm se mostrado mais independentes e que gostariam de colaborar com os que demandam e reconhecem a necessidade de formação.

4.3 Definir como poderá se dar essa colaboração sem implicar na sobrecarga dos professores mais experientes no uso das ferramentas.

Enquanto grupo de trabalho, desejamos contribuir para materializar as propostas acima elencadas, nos colocando à disposição das instâncias representativas do curso.

Integrantes do GT:

Professores: Rejany Dominick, Márcia Maria e Silva, Lygia Segala, Fernanda Montes, Luciana Ostetto, Lisete Jaehn, Everardo Paiva, Paulo Carrano, José Artur Fernandes, Dagmar de Mello e Silva, Eda Henriques, Giovanna Lorena Ribeiro Chaves

Estudantes: Taíssa Rodrigues Barbosa Vieira, Thamiris Soares, Júlia Gomes Botelho Marques, Luana, Sara Alves.

Universidade Federal Fluminense
Faculdade de Educação
Curso de Pedagogia
Núcleo Docente Estruturante

**PROPOSIÇÃO DE REORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA PARA O SEMESTRE
LETIVO DE 2020.1 EM REGIME EXCEPCIONAL ONLINE**

O NDE propõe, a partir desse documento, uma reorganização didático-pedagógica do Curso de Pedagogia para o semestre letivo de 2020.1 em regime excepcional online com base no acúmulo de debates do próprio NDE, do Colegiado de Curso, da Faculdade de Educação, mediante contribuições das discussões realizadas no contexto do GT3 – Currículo, didática e práxis docentes e GT4 – Articulação com a Educação Básica de Niterói, assim como de outras instâncias da Faculdade e da Universidade (reunião de professores, Colegiado Geral das Licenciaturas, reuniões da Prograd com Coordenadores e Chefes de Departamento, Cepex, CUV...)

O presente documento aponta diretrizes gerais em consonância às concepções que estão presentes no PPC de Pedagogia, que acabam por se explicitar ainda com maior evidência no contexto do semestre emergencial, a fim de buscar a garantia dos princípios político-pedagógicos do processo de formação do licenciando.

Diante deste prisma, as diretrizes podem estimular mudanças mais amplas e positivas nas praxis curriculares do curso de Pedagogia no futuro.

PREMISSA

Estamos adotando, para esse contexto emergencial uma **reorganização didático-pedagógica e não uma flexibilização curricular**, por meio de diálogos coletivos, **experimentações** intra e interdisciplinares e intra e interturmas, **do protagonismo docente, discente** e de servidores técnico-administrativos e técnicos em assuntos educacionais.

Neste sentido, sugere-se:

1. Manter, **se for possível**, o **quadro de horários de 2020.1**, para as disciplinas **obrigatórias** (observar a natureza e especificidades de Atividades Culturais e Optativas), de modo a preservar o fluxo curricular dos estudantes e a carga horária docente.
2. Construir **caminhos possíveis** dentro da organização curricular já existente, buscando:
 - Estudar possibilidades de mediação pedagógica online através do compartilhamento de experiências entre docentes e Comunidade Acadêmica da FEUFF, a exemplo das ações bem sucedidas do Festival em Casa com a FEUFF;
 - **Planejar, organizar, ministrar e avaliar coletivamente**, sempre que possível, por **turno/dia da semana, assim como a realizar encontros temáticos por períodos e turnos** a serem combinados entre docentes e discentes (encontros inter e intra períodos e turmas e inter-cursos), com respeito à autonomia docente, criando, assim, redes de apoio;

- Que os professores possam se juntar, seja por horário, por turno, por área ou mesmo aqueles que atuam em licenciaturas, para realizar planejamento, de modo que as disciplinas e os conteúdos estabeleçam diálogos entre si;
- Buscar diálogo entre os textos que são propostos pelos docentes (utilizar textos, vídeos, filmes comuns, que possam ser utilizados em várias disciplinas, onde as diferentes abordagens dialoguem entre si);
- Recomenda-se o número de 5 disciplinas por estudante (entre obrigatórias, eletivas, optativas e atividades culturais, salvo monografia) para o semestre letivo regular em modo excepcional.
- Duração dos encontros síncronos: sugere-se não ultrapassar duas horas; (ver pesquisa/sugestão dos alunos – IS 10/2020 – 30% síncrono e 70% assíncrono)
- Estimular encontros entre os discentes fora do tempo síncrono, pensando que as atividades não devem ultrapassar a carga horária de cada disciplina;
- Discutir a natureza das ferramentas disponíveis nas diferentes plataformas para que os professores tenham mais elementos para escolher e desenhar seus cursos;
- Buscar propor trabalhos que possam ser construídos com as colaborações teórico-práticas de várias disciplinas e estimular os estudantes a pensar sobre os “nós”, as interseções que acontecem de forma intencional ou ao acaso nas disciplinas;
- Abrir um espaço online visando divulgar as atividades que estão sendo propostas, onde os professores possam disponibilizar atividades criativas ou com convidados que pretendem desenvolver, de modo que possamos levar nossas turmas para participar dessas programações;
- Disponibilizar, preferencialmente, textos online - ver em cadastro de textos da UFF E-books das Bases de Dados já adquiridas pela UFF (acesso por meio de cpf e senha IdUFF).
- Dialogar com os estudantes os limites e possibilidades de cada trabalho proposto.
- Criar espaços de troca entre os professores que se identificam precisando de apoio para a organização do programa online (Classroom, Moodle, Google Meet e outros ambientes). Definir, coletivamente, como colaborar com aqueles que ainda não têm independência para criar a ambientação virtual da disciplina. Identificar caminhos e ferramentas para o desenho didático online.
- Este momento é o de criar a “comunidade de aprendizagem” (Nóvoa), a partir das exigências do contexto da educação online - rede de aprendentes e ensinantes autônomos.
- Identificar quais professores têm se mostrado mais independentes e que gostariam de colaborar com os que demandam e reconhecem a necessidade de formação.

3. Organização do NDE e Colegiado de Curso de um seminário de avaliação das ACEs e do semestre regular remoto, com professores e estudantes da FEUFF para troca de experiências).

4. Elaborar, coletivamente, ao longo do semestre letivo, uma cartografia de possibilidades a partir das experiências e narrativas dos vários docentes e discentes, refletindo sobre nossas experiências, num processo de avaliação e auto-avaliação das estratégias e dinâmicas didático-pedagógicas online.

5. Para os componentes de Pesquisa e Prática Pedagógica e Pesquisa e Prática Educativa - Pedagogia, seguem algumas **premissas - pensadas pelo GT4-** e diretrizes para encaminhamento:

- Somos contrários a abertura das escolas enquanto não houver todas as condições sanitárias asseguradas;
- As práticas curriculares e os estágios supervisionados envolvem docentes e discentes das IES, os professores das redes públicas - que se tornam co-formadores de nossos licenciandos - e os estudantes da escola. São momentos de formação nos quais a reflexão sobre a prática, a formação de conhecimentos práticos, ganha centralidade. Essa reflexão só ganha corpo com o apoio do conhecimento teórico, acadêmico, que lhe serve de referência;
- As práticas e estágios articulam de forma potente o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Entendemos que neste momento de extrema excepcionalidade, tanto a comunidade das IES como a comunidade das escolas das redes públicas - principal lócus de realização de estágio curricular - não vivem, e este não é nosso projeto, a modalidade do ensino à distância;

5.1 Diretrizes para o encaminhamento:

- Que seja assumido nos planejamentos desses componentes para o período emergencial todas as atividades que se referirem a estágio enquanto "estágio curricular em regime excepcional", legitimando a autonomia dos professores de proporem atividades a partir de seus planos pedagógicos;
- Que no planejamento do Curso de Pedagogia seja explicitado posicionamento contrário à abertura das escolas públicas e privadas para aulas presenciais nesse período, a fim de que a realização desses componentes curriculares não se reverberem em pressão para que esse evento ocorra.
- Produzir planejamentos que contenham um parágrafo introdutório colocando nossa posição sobre essa oferta excepcional;
- Articulação direta da realização das horas de estágio com ações de extensão e pesquisa relacionadas ao contexto educacional, observando-se especificidades de aproximação com a educação básica e seus atores sociais dentro do contexto da pandemia, compreendendo o redimensionamento da categoria ensino nesse período.
- Encaminhar os componentes PPP e PPE articuladas às atividades de extensão-pesquisa desenvolvidas no contexto do regime excepcional para que possam ser contabilizadas como carga horária desse componente curricular;
- Desenvolver forte articulação com professorxs da educação básica, para que se possam promover diálogos formativos com os estudantes de PPP e PPE;
- Potencializar diálogo com professores da rede, **compreendendo e valorizando suas trajetórias docentes;**

- Abordar perspectivas de histórias de vida e formação **docente e discente**;
- **Incentivar a tessitura de** memoriais de formação que articule referenciais teórico-práticos do componente curricular às experiências de formação docente vivida pelos estudantes em seus campos de atuação, campos de estágio interno (pré-vestibulares sociais), estágio externo em escola, PIBID, PIRP, monitoria, explorando ações docentes e do pedagogo em diálogo com as instâncias em que o estudante estiver inserido participativamente.

Diante dos pontos listados, o NDE encaminha para o Colegiado a análise e aprovação desta proposição, a fim de que o curso de Pedagogia possa caminhar por vias da realização do semestre letivo excepcional mediante a potencialização de práticas interdisciplinares, integração de processos avaliativos, e de trabalho coletivo e colaborativo, em articulação e dialogicidade entre docentes, técnicos e discentes.